



CÂMARA MUNICIPAL DE  
VIANA DO ALENTEJO

|       |
|-------|
| _____ |
| _____ |
| _____ |

## ATA N.º 32/2025.

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 29/12/2025

**PRESENCAS**

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL HORTA METROGOS

VEREADORES: ANTÓNIO JOAQUIM VINAGRE PADEIRINHA

LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE

AMELIA JOSE PALHA CARTAXO DE SOUSA EM SUBSTITUIÇÃO DA VEREADORA RUTE ISABEL VINAGRE FREITAS BELGA

RUI MIGUEL DA SILVA MOISÉS EM SUBSTITUIÇÃO DO VEREADORE RUI MIGUEL CANDEIAS CARDOSO

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 15:05 HORAS

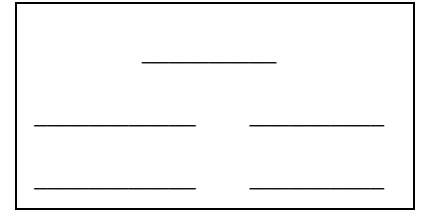
**FALTAS JUSTIFICADAS:**

**FALTAS INJUSTIFICADAS**

### RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA

|                                                              |                |
|--------------------------------------------------------------|----------------|
| CAIXA .....                                                  | 5.676,41 €     |
| FUNDOS DE MANEIO .....                                       | 5.052,00€      |
| FUNDO DE MANEIO 2 – MARIA MANUEL NARCISO GRILO ROBERTO ..... | 52,00€         |
| FUNDO DE MANEIO 6 – FÁBIO JOSÉ BRANCO PEREIRA .....          | 808,99 €       |
| FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO .....        | 1.000,00 €     |
| FUNDO DE MANEIO 8 – FILIPE NETTO DE MIRANDA DUARTE .....     | 1.191,01 €     |
| FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS .....    | 500,00€        |
| DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....                  | 1.554.485,07€  |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430 .....                  | 715.659,19€    |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 .....                  | 4.856,78€      |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330 .....                  | 5.197,42€      |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005050650 .....                  | 309,70€        |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950 .....                  | 19.490,45 €    |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050 .....                  | 62,14 €        |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050 .....                  | 5.430,67 €     |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350 .....                  | 93.551,22 €    |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250 .....                  | 600,00 €       |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER .....          | 14.347,24 €    |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850.....                   | €              |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950 .....                  | 3.612,00€      |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES .....          | 2.043,36€      |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950 .....                  | 674,24€        |
| B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001 .....                  | 220.786,75 €   |
| C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668 .....               | 221.072,24€    |
| C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 .....               | 228.028,30€    |
| NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558 .....                   | 40.0007,65 €   |
| NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682 .....                   | 50.864,41 €    |
| C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214 .....                  | 7.758,26 €     |
| TOTAL DE DISPONIBILIDADES.....                               | 1.760.170,97€  |
| DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS .....                                   | 1.620.728,18 € |
| DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS .....                               | 139.442,79 €   |

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos,

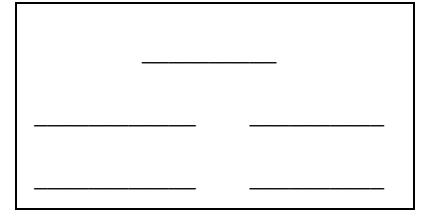


estando presentes os cinco membros do Órgão, tendo o Senhor Vereador Rui Cardoso sido substituído pelo Senhor Vereador Rui Moisés e a Senhora Vereadora Rute Belga substituída pela Senhora Vereadora Amélia Sousa. O Senhor Presidente começou por cumprimentar a Senhora Vereadora, os Senhores Vereadores, os técnicos da Câmara que iria a dar apoio à reunião e também quem estava a acompanhar a reunião através das redes sociais. -----

É a seguinte a ordem de trabalhos da presente reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Informação escrita sobre a Atividade da Câmara; -----
3. Proposta de aprovação da Ata nº 26 relativa à reunião ordinária de 29 de outubro de 2025; -----
4. Proposta de aprovação do Protocolo de colaboração entre o município de Viana do Alentejo e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, no âmbito da candidatura ao aviso ALT2030-2024-43. -----
5. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
6. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e idoso; -----
7. Proposta de renovação do Cartão do Social Reformado, Pensionista e Idoso; -----
8. Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
9. Pedido de Intervenção no âmbito da Oficina Domiciliária; -----
10. Proposta de aprovação do 2º pedido de prorrogação da Empreitada de Construção da Unidade de Saúde na Freguesia de Alcáçovas; -----
11. Proposta de aprovação do 2º pedido de prorrogação da Empreitada de Construção da Unidade de Saúde na Freguesia de Aguar; -----
12. Empreitada de Construção da Área de Serviço para Autocaravanismo – Justificação para apreciação e aprovação da revisão de preços; -----
13. Proposta de transferência de verba para a Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçova - Cante ao Menino;
14. Proposta de transferência de verba para o Grupo Motard “Os Xananas”- “X-Trophy Viana do Alentejo 2025” -----
15. Proposta de aprovação da redução de taxas aplicáveis (em 50 %), na realização de obras de edificação no Loteamento António Dores Paitio - rua da Barca, lote n.º 15, em Viana do Alentejo; -----
16. Proposta de interdição de trânsito - 7ª edição da prova de atletismo Viana a Par de Alvito -----

**Período de antes da ordem do dia** – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. ---  
Em primeiro o Senhor Presidente, visto ser a última reunião de câmara do ano de 2025, desejou um bom ano de 2026, proveitoso para todos e com realizações pessoais. -----



De seguida, deixou uma nota relativamente aos Concertos de Natal, referindo que o evento realizado em Aguiar decorreu de forma muito positiva, aproveitando igualmente para endereçar convite para o próximo concerto, já integrado como Concerto de Ano Novo, a realizar no dia 3 de janeiro, na Igreja Matriz de Alcáçovas, inserido no programa das comemorações do 13 de janeiro. -----

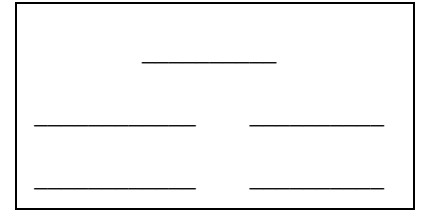
Referiu ainda que, para além da vertente musical dos concertos, o objetivo do Município passa por desenvolver um programa cultural associado à valorização do património edificado e monumental do concelho, procurando, através da realização de espetáculos e eventos culturais, atrair visitantes aos espaços patrimoniais existentes. Considerou importante a conjugação destas duas vertentes, permitindo simultaneamente a usufruto cultural e a divulgação do património local, intenção que fará parte da programação cultural prevista para o próximo ano, apesar das limitações orçamentais existentes nesta matéria. -----

Informou também que, foi publicado o programa comemorativo do 13 de janeiro, salientando que a estratégia de associação entre património e eventos culturais constitui igualmente um exemplo do referido programa. Nesse âmbito, destacou que a Sessão Solene do 13 de janeiro será realizada na Igreja da Graça, em Viana do Alentejo, edifício atualmente pertencente à Santa Casa da Misericórdia, procurando-se assim valorizar e divulgar aquele espaço patrimonial, recentemente requalificado e já utilizado para a realização de alguns eventos. -----

Esclareceu ainda que as comemorações assinalam o centésimo vigésimo oitavo aniversário da restauração do Concelho de Viana do Alentejo, tendo sido preparado um programa diversificado de iniciativas, nomeadamente: no dia 3 de janeiro, realização do Concerto de Ano Novo, na Igreja Matriz de Alcáçovas; no dia 10 de janeiro, realização da Caminhada do 13 de Janeiro, com início em Aguiar, em colaboração com o Alcáçovas Outdoor Trails; igualmente no dia 10 de janeiro, comemoração do centenário do Sport Club Alcaçovense, remetendo-se a restante programação para cartaz próprio da responsabilidade do clube; no dia 11 de janeiro, realização da Caminhada e Corrida Viana-a-par-de-Alvito; também no dia 11 de janeiro, realização do 11.º RAID BTT de Aguiar; no dia 12 de janeiro, apresentação da peça de teatro “A Senhora que Caiu da Lua e o Amor de Mãe”, organizada pelo grupo de teatro da Sociedade União Alcaçovense, e, naturalmente, as comemorações do 13 de Janeiro, no respetivo dia. -----

Relativamente à coincidência de datas entre algumas iniciativas, explicou que a prova Viana-a-par-de-Alvito ocorre habitualmente no terceiro fim de semana do mês, tendo, contudo, sido antecipada devido à realização de eleições no dia 18 de janeiro, o que obrigou à adaptação do programa comemorativo. -----

O Senhor Presidente informou ainda que, durante o período de Natal e Ano Novo, se verificaram alguns constrangimentos nos serviços de recolha de resíduos urbanos, decorrentes da interrupção parcial dos serviços motivada pelas festividades. Acrescentou que situação idêntica ocorreria igualmente nesta semana devido às comemorações de Ano Novo, estando previsto um reforço dos trabalhos de recolha de



resíduos indiferenciados e de ecopontos, de forma a minimizar a acumulação de resíduos e garantir a normalização do serviço. -----

Por último, deu conhecimento de uma ocorrência registada no baloiço existente no denominado Parque da Santinha, no Bairro 25 de Abril, em Alcáçovas, referindo que, de acordo com a informação disponível, terá ocorrido um ato de vandalismo que provocou o corte da corda do equipamento. Informou que, por motivos de segurança, o baloiço foi temporariamente retirado, estando prevista a substituição da corda e a sua reposição logo que estejam reunidas as condições necessárias, estimando que a situação seja resolvida num curto espaço de tempo. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte tomou a palavra, cumprimentando o Senhor Presidente, a Senhora Vereadora, os Senhores Vereadores, os técnicos municipais que prestavam apoio à reunião e todos os que iriam acompanhar a sessão através das redes sociais, desejando igualmente a todos a continuação de boas festas. -----

Aproveitou ainda a ocasião, atendendo a tratar-se da última reunião antes do novo ano, para desejar a todos um feliz ano de 2026, formulando votos de que o mesmo seja vivido com saúde, considerando esta essencial para o desempenho das funções e para o contributo em prol do concelho. -----

De seguida, colocou algumas questões ao Senhor Presidente, começando por solicitar o envio dos ofícios da Infraestruturas de Portugal (IP) anteriormente pedidos. -----

Questionou depois se já se encontravam iniciados os trabalhos de reparação das azinhagas, nomeadamente o arranjo de buracos, valas e outras intervenções de manutenção, referindo ter tomado conhecimento do início de reparações em algumas estradas municipais. -----

Colocou igualmente uma questão relativa ao ponto de situação da instalação de cinco luminárias numa azinhaga em Alcáçovas, vulgarmente identificada como “Azinhaga do Carlos Gambas”. Referiu que o local já dispõe de postes e cabos, faltando apenas a colocação das luminárias, acrescentando que sabia da existência de vários pedidos efetuados à E-Redes que remontam já há algum tempo. Perguntou, por isso, se existia alguma evolução relativamente a esse processo. -----

Abordou ainda a questão das ARU's, referindo tratar-se de um assunto amplamente debatido em reuniões anteriores e que estaria anteriormente a ser acompanhado pela Dra. Isabel Moraes Cardoso, questionando se já existiam desenvolvimentos relativamente a esse processo. -----

Relativamente aos constrangimentos verificados na recolha de resíduos durante o período festivo, considerou tratar-se de uma situação transversal e recorrente em diferentes executivos municipais. Ainda assim, sugeriu que fosse efetuada uma comunicação através da página oficial do Município, informando os munícipes sobre a eventual recuperação ou reforço da recolha seletiva, nomeadamente vidro, papel/cartão e plástico, de modo a permitir aos cidadãos adequar a deposição dos resíduos e evitar acumulações desnecessárias nas habitações. -----

|       |
|-------|
| _____ |
| _____ |
| _____ |

O Senhor Presidente respondeu às questões colocadas pelo Senhor Vereador Luís Duarte, começando por informar que os ofícios anteriormente solicitados seriam remetidos através do reencaminhamento do encadeamento de mensagens de correio eletrónico existente, comprometendo-se a fazê-lo após o término da reunião. -----

Relativamente à questão das luminárias na denominada “Azeitona do Carlos Gambas”, em Alcáçovas, informou que o assunto foi abordado numa reunião recentemente realizada com a E-Redes, na qual foram discutidas diversas matérias relacionadas com os serviços prestados entre ambas as entidades. Referiu que, no âmbito dessa reunião, foi novamente abordada a necessidade de instalação das cinco luminárias em falta, tendo a E-Redes indicado que procuraria dar celeridade ao processo. Contudo, até à presente data, ainda não havia sido obtida qualquer resposta concreta, acrescentando que a reunião decorreu no início do mês de dezembro. Referiu ainda que iria ser efetuada nova insistência junto da entidade competente, de modo a evitar que o assunto ficasse sem acompanhamento. -----

Quanto à revisão das ARU's — Áreas de Reabilitação Urbana — informou que o processo se encontra atualmente a ser analisado pelo gabinete jurídico, sob acompanhamento da Dra. Isabel Moraes Cardoso, encontrando-se igualmente em revisão o Regulamento de Taxas Municipais, designadamente no que respeita aos processos urbanísticos. -----

Salientou tratar-se de matérias consideradas prioritárias pelo Executivo Municipal, atendendo à importância que as ARU's assumem para os munícipes, nomeadamente através dos benefícios associados às intervenções realizadas em áreas urbanas abrangidas, em especial nos centros históricos. Acrescentou que a atualização destes instrumentos se revela particularmente relevante face à existência de imóveis devolutos nos núcleos urbanos, permitindo incentivar a reabilitação urbana e criar condições mais favoráveis para os proprietários. -----

Referiu ainda que tanto a revisão das ARU's como a atualização do Regulamento de Taxas não eram efetuadas há já bastante tempo, considerando importante a respetiva atualização. Informou, por fim, que o Executivo se encontra a acompanhar de perto estes processos, comprometendo-se a prestar informação em futura reunião de Câmara logo que existam desenvolvimentos. -----

Relativamente à questão da recolha seletiva de resíduos, esclareceu que o reforço atualmente em curso incide sobretudo na recolha dos ecopontos de superfície existentes na via pública. Solicitou ainda a colaboração dos munícipes no sentido de utilizarem, temporariamente, esses equipamentos para deposição dos recicláveis, admitindo que o calendário do serviço Porta-a-Porta não foi ajustado em função das tolerâncias e interrupções decorrentes do período festivo, quer por decisão do Governo, quer por tolerâncias concedidas pelo Município. Informou, por último, que a recolha Porta-Porta deverá ser retomada na primeira semana de janeiro. -----

|       |
|-------|
| _____ |
| _____ |
| _____ |

O Senhor Vice-Presidente tomou a palavra, cumprimentando a Senhora Vereadora, os Senhores Vereadores, o público presente e os técnicos municipais. -----

Relativamente à questão das azinhagas, esclareceu que já foram realizados alguns trabalhos preparatórios, embora não diretamente ao nível da reparação das vias, mas sobretudo no âmbito do diagnóstico e limpeza de valas de escoamento. Referiu que, na sequência de visitas técnicas efetuadas a diversos locais, foi possível concluir que a degradação das azinhagas resulta, em grande medida, da inexistência ou desaparecimento progressivo das valas de drenagem, bem como do entupimento de manilhas e outros sistemas de escoamento de águas pluviais. Explicou que, nestas circunstâncias, a simples reparação das azinhagas sem intervenção prévia ao nível da drenagem se revela pouco eficaz, uma vez que a água acaba por utilizar os próprios caminhos como linha de escoamento, degradando novamente os trabalhos realizados. Ainda assim, informou que as situações mais urgentes irão sendo intervencionadas. -----

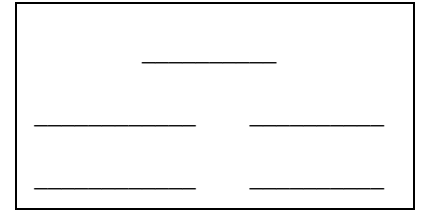
Referiu igualmente que, no domingo anterior, procedeu à verificação de algumas situações no terreno, aproveitando o facto de ser uma altura em que é mais fácil encontrar os proprietários e utilizadores das quintas e terrenos adjacentes, com o objetivo de recolher contributos e identificar problemas específicos. Informou ainda que serão realizadas visitas semelhantes em Viana do Alentejo e em Aguiar. -----

Acrescentou que os trabalhos têm vindo a ser desenvolvidos quer por administração direta, com recurso a maquinaria e trabalhadores municipais, quer através da contratação externa de serviços, salientando, contudo, que os meios municipais têm igualmente estado afetos à execução de ramais de água e saneamento necessários para obras particulares. -----

Nesse sentido, informou que foi contratada uma empresa externa para a execução de cerca de seis quilómetros de valas, intervenção considerada essencial para garantir posteriormente a correta regularização e nivelamento das azinhagas. Referiu que esta contratação apenas pôde avançar a partir do mês de janeiro, em virtude de constrangimentos relacionados com procedimentos de contratação pública, acrescentando que os seis quilómetros adjudicados correspondem ao volume de intervenção possível de acomodar no orçamento de 2025, prevendo-se a necessidade de continuidade deste tipo de trabalhos ao longo de 2026. -----

Relativamente à questão das luminárias na azinhaga em Alcáçovas, procurou confirmar tratar-se da via situada entre a zona da Igreja e a Estrada Nacional 2. Informou que iria inteirar-se da situação junto do Engenheiro Cruz, referindo ter conhecimento de que a E-Redes procedeu recentemente à reposição de iluminação noutra zona de Alcáçovas, entre a Gamita e o cemitério, num processo relativamente célere.

Acrescentou que desconhecia em concreto o estado do processo relativo à referida azinhaga, mas confirmou a existência recente dos postes e infraestruturas necessárias, faltando apenas a instalação das luminárias, comprometendo-se a acompanhar a situação junto dos serviços técnicos e da E-Redes. -----



A Senhora Vereadora Amélia Sousa tomou a palavra, cumprimentando o Senhor Presidente, os Senhores Vereadores, as técnicas do Município, o público presente e todos os que iriam acompanhar a reunião através das redes sociais. -----

Referiu tratar-se da sua primeira intervenção em reunião de Câmara, manifestando a sua disponibilidade para colaborar em tudo o que for necessário no exercício das suas funções. -----

Acrescentou ainda que trazia uma questão relacionada com o baloiço existente no Parque da Santinha, em Alcáçovas, por ter sido informada da sua ausência, considerando, contudo, a mesma esclarecida na sequência da informação anteriormente prestada pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Vice-Presidente agradeceu as palavras da Senhora Vereadora Amélia Sousa, dando-lhe igualmente as boas-vindas à sua primeira reunião de Câmara. -----

Relativamente à questão do baloiço existente no Parque da Santinha, esclareceu que várias pessoas já tinham manifestado estranheza pela sua ausência, explicando, contudo, que a reposição do equipamento depende da substituição da corda que foi danificada. Referiu que poderá existir alguma demora na obtenção de uma corda com características idênticas à anterior, de modo a garantir que o equipamento fique devidamente reposto e com as mesmas condições de utilização. Acrescentou, porém, que o baloiço será reinstalado logo que a situação esteja regularizada. -----

O Senhor Vereador Rui Moisés tomou a palavra, cumprimentando o Senhor Presidente, a Senhora Vereadora, os Senhores Vereadores, os funcionários do Município, o público presente e todos aqueles que posteriormente acompanhassem a reunião através da gravação disponibilizada. -----

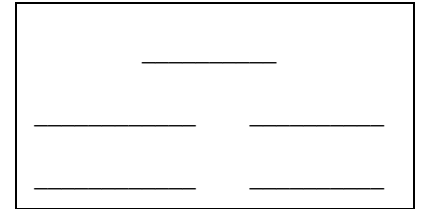
Aproveitou a ocasião para desejar a todos um bom ano de 2026, com saúde e trabalho. -----

Iniciou a sua intervenção por saudar a realização do evento “Canto ao Menino”, realizado em Alcáçovas, considerando tratar-se de uma iniciativa positiva e importante para aproximar a comunidade da vivência religiosa, valorizando igualmente a realização de eventos em espaços religiosos. -----

Na mesma linha, felicitou o Executivo pela realização dos concertos à luz das velas, já anteriormente mencionados, referindo que os mesmos têm decorrido com sucesso, segundo a informação que lhe tem chegado, manifestando ainda intenção de assistir ao concerto agendado para o dia 3 de janeiro. -----

Relativamente à questão da recolha de resíduos urbanos, referiu que a situação ocorrida durante o período festivo resultou, em parte, de alguma falta de informação aos munícipes, considerando importante que, em futuras situações semelhantes, exista uma comunicação mais clara relativamente aos dias em que a recolha não será efetuada, evitando que os recipientes sejam colocados na via pública sem necessidade.

Abordou ainda a problemática da deposição de resíduos agrícolas junto aos contentores de resíduos urbanos, referindo concretamente uma situação localizada na estrada entre Viana do Alentejo e Alcáçovas, junto a uma antiga vacaria, onde verificou a deposição de “big bags” contendo restos de lã. Referiu compreender que este tipo de resíduos não seja aceite no centro de recolha municipal, por inexistência de



solução adequada para o seu encaminhamento, mas alertou para o facto de a sua deposição na via pública criar problemas ambientais e operacionais, acabando posteriormente por obrigar os serviços municipais à respetiva remoção. Nesse sentido, sugeriu que fosse ponderada uma solução alternativa para receção deste tipo de materiais. -----

Chamou igualmente a atenção para a acumulação de materiais devolutos e equipamentos imobilizados no estaleiro municipal, visíveis para quem entra em Viana do Alentejo pelo lado de Alcáçovas, referindo a existência de viaturas abandonadas, estruturas antigas de abrigos de paragens de autocarro e outros materiais acumulados ao longo de vários anos. Considerou que a situação contribui para uma imagem degradada do espaço, sugerindo que fosse iniciado um processo de remoção ou encaminhamento desses materiais. -----

Referiu ainda a existência de um outro espaço de depósito de entulhos à entrada de Viana do Alentejo, do lado de Vila Nova da Baronia, composto por materiais provenientes de obras realizadas na vila, designadamente calçada e outros resíduos de construção. Reconhecendo a dificuldade em proceder à remoção integral desses materiais, sugeriu, pelo menos, a criação de uma solução que minimizasse o impacto visual do local, de forma a melhorar a imagem urbana da entrada da vila. -----

Relativamente aos equipamentos armazenados no estaleiro municipal, fez ainda uma referência à debulhadora, manifestando expectativa de que venha a ser encontrada uma solução adequada para o referido equipamento, adiantando que futuramente poderá apresentar propostas sobre o assunto. -----

Por último, questionou o Executivo relativamente à obra em curso junto ao Parque de Mercados, onde foi removida parte da vedação para alargamento da via, perguntando se existe previsão para a conclusão da intervenção e qual o prazo estimado para a resolução da situação. -----

O Senhor Vice-Presidente respondeu às questões colocadas pelo Senhor Vereador Rui Moisés, começando por referir, em tom de concordância, que partilhava das preocupações manifestadas relativamente ao estado do estaleiro municipal. -----

Esclareceu que a atual visibilidade do espaço resultou, em grande medida, do corte das sebes existentes entre a Estrada para Alcáçovas e o próprio estaleiro, o que deixou a descoberto diversos materiais ali acumulados ao longo dos anos. Informou, contudo, que já se encontra em curso um processo de limpeza e reorganização do espaço, estando igualmente prevista a colocação de uma rede de ocultação (“ráfia”), solução que permitirá minimizar o impacto visual para quem circula naquela zona. -----

Referiu ainda que muitos dos materiais ali existentes correspondem a sucata acumulada durante vários anos, tendo sido anteriormente iniciado um processo de venda desses materiais, o qual, por diversos motivos, não chegou a avançar. Informou que se encontra atualmente um trabalhador municipal incumbido de atualizar esse processo, considerando que a venda da sucata permitirá não só libertar

|       |
|-------|
| _____ |
| _____ |
| _____ |

espaço, mas também proceder ao correto encaminhamento dos materiais, alguns dos quais ainda possuem valor económico. -----

Acrescentou que existem igualmente outras intervenções previstas no estaleiro, designadamente a criação ou recuperação de uma zona coberta para armazenamento de materiais, referindo, a título de exemplo, que os materiais utilizados nas reparações de pavimento se encontram atualmente sujeitos às condições atmosféricas, dificultando a sua utilização. -----

Relativamente à debulhadora existente no estaleiro, afirmou que o Executivo reconhece o valor patrimonial do equipamento e considera que o mesmo deverá ser tratado com o devido cuidado, assegurando que será encontrada uma solução adequada para a sua preservação. -----

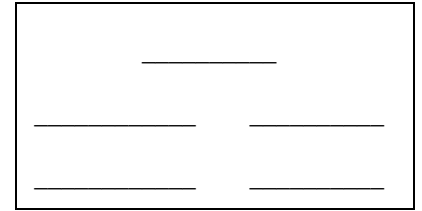
Referiu ainda que parte dos materiais atualmente visíveis no estaleiro pertencem ao empreiteiro responsável pelos parques infantis, nomeadamente estruturas e equipamentos que permanecem no local até à conclusão dos trabalhos, a qual tem sido condicionada pelas condições meteorológicas. -----

No que respeita à deposição de lã e resíduos agrícolas, reconheceu tratar-se de uma problemática crescente, explicando que a lã deixou de ter valor comercial, o que leva muitos produtores a descartá-la inadequadamente. Informou que o Município contactou a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), procurando obter orientação relativamente a destinos adequados para este tipo de resíduo, acrescentando existir conhecimento de pequenas iniciativas de reaproveitamento de lã noutros concelhos, embora sem capacidade para absorver os volumes atualmente produzidos. -----

Concluiu referindo que a reorganização e limpeza do estaleiro municipal constituem um processo gradual, dependente dos meios humanos disponíveis e da concretização do processo de venda de sucata, considerando, contudo, que o espaço apresentará progressivamente melhores condições. -----

Relativamente à intervenção no Parque de Mercados, informou que o assunto tem sido acompanhado em articulação com o encarregado responsável, estando previsto o início da obra entre meados e o final do mês de janeiro. Esclareceu que a intervenção se destina à alteração do muro na sequência da demolição efetuada para alargamento do acesso à área de serviço de autocaravanas, esperando que a obra possa avançar dentro do prazo referido, juntamente com outras intervenções pendentes resultantes de processos anteriores. -----

O Senhor Presidente complementou as informações anteriormente prestadas, começando por esclarecer a questão relacionada com os resíduos agrícolas, nomeadamente a deposição de lãs. Referiu que, nos termos legais, a recolha deste tipo de resíduos não constitui responsabilidade dos municípios, mas sim dos respetivos produtores agrícolas. Explicou, contudo, que, perante a ausência de soluções viáveis para o encaminhamento das lãs, muitos produtores acabam por depositá-las junto dos contentores de resíduos urbanos, situação que, ao ocorrer em espaço público, acaba por implicar a intervenção dos serviços municipais. -----



Acrescentou que a AMCAL também se encontra a acompanhar esta problemática, salientando que o desaparecimento dos operadores de retoma da lâ e a perda de valor económico deste produto têm agravado significativamente a situação, sobretudo em períodos de tosquia, durante os quais se verifica uma maior acumulação deste resíduo. Considerou, por isso, que os municípios poderão vir a ter necessidade de assumir um papel mais ativo na procura de soluções para esta matéria. -----

Relativamente à recolha seletiva porta-a-porta, esclareceu que a informação prestada aos munícipes se encontrava correta, com exceção da situação relacionada com a sexta-feira em que, devido à concessão de tolerância, não foi efetuada recolha, circunstância que acabou por provocar impacto na restante calendarização do serviço. -----

Reconheceu, contudo, que poderia ter existido uma articulação e comunicação mais eficazes relativamente a essa alteração, referindo que a situação será devidamente analisada e acautelada em futuras ocasiões.

Aproveitou ainda para salientar que o Município pretende continuar a apostar no alargamento do sistema de recolha porta-a-porta ao longo do próximo ano, considerando que este deverá constituir o modelo prioritário para a gestão de resíduos no concelho. Nesse sentido, destacou igualmente a importância de continuar a desenvolver ações de sensibilização junto da população, de forma a incentivar a adesão dos munícipes ao sistema e melhorar os resultados da recolha seletiva. -----

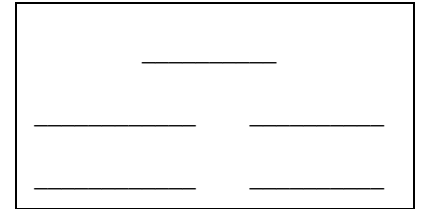
O Senhor Vereador Luís Duarte tomou novamente a palavra, referindo que pretendia mencionar ainda alguns pontos a que não tinha feito referência. -----

Em primeiro lugar, questionou o ponto de situação relativamente aos recipientes (bidões) preparados para colocação junto aos contentores de resíduos, destinados à deposição de cinzas. Referiu tratar-se de um período em que a utilização de lareiras é mais frequente, o que aumenta o risco de deposição indevida de cinzas ainda com brasas nos contentores, situação que já originou, em ocasiões anteriores, incêndios em equipamentos de recolha de resíduos. Nesse sentido, considerou importante a implementação desta medida preventiva, questionando se os mesmos irão ser colocados e, em caso afirmativo, em que locais o Executivo entende ser mais adequado instalá-los. -----

Em segundo lugar, abordou a questão da iluminação de Natal no Rossio, referindo que, no ano anterior, o Município foi confrontado pela E-REDES relativamente à necessidade de desligar a iluminação existente naquela zona, por motivos relacionados com as condições técnicas ou regulamentares de instalação. -----

Questionou, por isso, o facto de, no presente ano, a referida iluminação se encontrar em funcionamento sem que tenha havido, aparentemente, qualquer nova intervenção ou advertência por parte da E-REDES, solicitando esclarecimento sobre se existiu ou não alguma abordagem recente por parte daquela entidade relativamente a essa situação. -----

O Senhor Vice-Presidente referiu desconhecer qualquer chamada de atenção ou contacto por parte da E-REDES relativamente à situação da iluminação de Natal no Rossio, esclarecendo que, até ao momento, não



tinha sido recebida qualquer comunicação nesse sentido. Acrescentou que não tinha conhecimento de qualquer reparo formal sobre a referida instalação. -----

O Senhor Presidente esclareceu que, relativamente à situação da iluminação no Rossio, não foi transmitida qualquer indicação específica por parte da E-REDES no que respeita a essa rua em concreto. -----

Referiu que a única observação recebida por aquela entidade se relacionou com questões de carga elétrica, tendo sido alertado o Município para a necessidade de ter atenção ao facto de a iluminação se encontrar ligada, por poder implicar sobrecarga dos quadros elétricos. Acrescentou que, nesse contexto, foi indicado que deveria ser solicitado um reforço de potência elétrica, de forma a garantir a adequada capacidade de resposta da instalação, não tendo, contudo, sido utilizada a expressão técnica exata. -----

Esclareceu ainda que não foi registado qualquer problema específico relativo à Rua do Rossio, nem a E-REDES demonstrou conhecimento de qualquer irregularidade associada à mesma, encontrando-se a iluminação a funcionar normalmente. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte tomou novamente a palavra, referindo que a iluminação do Rossio se encontra bem conseguida e contribui positivamente para a valorização do espaço urbano. -----

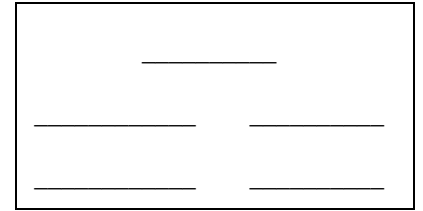
Recordou, contudo, que no ano anterior a situação foi distinta, tendo sido solicitado o desligamento da iluminação pela E-REDES, com referência a eventuais constrangimentos técnicos e risco de incumprimento, razão pela qual manifestou surpresa pelo facto de, no presente ano, não ter existido qualquer comunicação nesse sentido. -----

De seguida, abordou a questão da venda de sucata, referindo que se trata de um processo praticamente preparado para lançamento em concurso público. Acrescentou que o procedimento se encontrava estruturado por lotes, designadamente viaturas, sucata metálica, ferro, cobre, entre outros materiais, podendo eventualmente necessitar de atualização pontual nos próximos meses. Concluiu referindo que o processo estava, em termos gerais, concluído, faltando apenas a abertura formal do concurso. -----

O Senhor Presidente esclareceu, relativamente ao processo de venda de sucata, que o mesmo não se encontra ainda totalmente concluído, uma vez que faltavam alguns elementos e materiais a incluir, estando o Município a proceder à respetiva atualização, no sentido de assegurar que o procedimento seja lançado de forma mais completa e devidamente instruída. -----

No que respeita à questão das cinzas, informou que foi recentemente iniciada, há cerca de seis dias, a primeira fase de um projeto designado “Ambicinza”, o qual consiste na colocação de contentores destinados especificamente à deposição de cinzas. -----

Explicou que foi feita uma seleção de localizações consideradas estratégicas, procurando garantir uma distribuição equilibrada pelos territórios das diferentes freguesias, privilegiando zonas mais centrais e de maior acessibilidade, de forma a permitir que a população possa recorrer facilmente a este serviço. -----



Acrescentou que os referidos contentores já se encontram instalados no terreno, podendo posteriormente ser facultada informação mais detalhada sobre a sua localização. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte referiu não ter ainda observado no terreno a colocação dos referidos contentores, acrescentando que apenas visualizou um equipamento colocado em cima de uma viatura, situação que o levou a recordar a questão e a suscitar o esclarecimento, embora admitindo que o mesmo pudesse estar associado a outro fim. -----

O Senhor Presidente entrou em seguida no período da ordem do dia: -----

**Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião-** A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta, no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação. -----

**Ponto dois) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara;** -----

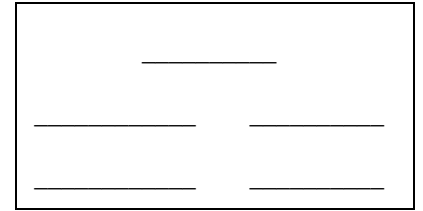
Foi dado conhecimento da atividade da Câmara, no período compreendido entre 18 de dezembro de 2025 a 23 de dezembro de 2025. -----

No dia 18 de dezembro, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente participaram no Jantar de Natal da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, a convite desta entidade, no Restaurante “Sporting”, em Viana do Alentejo. -----

No dia 19 de dezembro foi apresentada a Corrida Viana-a-par-de-Alvito, no Polivalente da EBSIS – Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, numa Conferência de Imprensa onde estiveram o Senhor Presidente e Senhor Presidente da Câmara Municipal de Alvito, José Manuel Efigénio. Esta iniciativa apresentou, através dos técnicos de desporto dos dois municípios, Jorge Bagão, de Alvito, e Pedro Amaro, de Viana do Alentejo, a 7.ª edição da prova, que terá lugar no dia 11 de janeiro, entre os Castelos de Alvito e de Viana do Alentejo. Haverá também a habitual caminhada, com partida de Vila Nova da Baronia e chegada à meta, no Largo de São Luís, em Viana do Alentejo. -----

Também no dia 19 de dezembro, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência e o Adjunto do Senhor Presidente estiveram na Festa de Natal do Centro Imaculado Coração de Maria, no Cineteatro Vianense.

Ainda no dia 19 de dezembro, o executivo em regime de permanência e os membros do Gabinete de Apoio à Presidência estiveram presentes no primeiro de três concertos de Natal e de Ano Novo, numa iniciativa promovida pelo Município e pelas juntas de freguesia. Este primeiro concerto Candlelight decorreu na Igreja Matriz de Viana do Alentejo e faz-se um balanço bastante positivo, tendo em conta a adesão registada. Candlelight é um projeto que percorre todo o mundo e foi também dado início a um programa de valorização do nosso património edificado, neste caso, através da música clássica. O Quarteto Musa – quarteto de cordas deste projeto – apresenta-nos interpretações de grandes temas de algumas das bandas mais emblemáticas de sempre. O Senhor Presidente informou ainda que o próximo concerto. -----



No dia 20 de dezembro, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente estiveram presentes no Concerto de Natal da SUA – Sociedade União Alcaçovense, com a Banda Filarmónica desta entidade, na Igreja da Misericórdia, em Alcáçovas. -----

No dia 21 de dezembro, o Senhor Vice-Presidente esteve presente no Cante ao Menino, na Igreja Matriz de Alcáçovas, promovido pela Fábrica da Igreja Paroquial de São Salvador. -----

No dia 22 de dezembro decorreu a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Viana do Alentejo. -----

**Ponto três) Proposta de aprovação da Ata nº 26 relativa à reunião ordinária de 29 de outubro de 2025; -**

A Câmara deliberou aprovar com três votos favoráveis a Ata nº 26 relativa à reunião ordinária de 29 de outubro de 2025. Não participaram na votação os Senhores Vereadores Amélia Sousa e Rui Moisés por não terem estado presentes na reunião a que a ata se refere. -----

**Ponto quatro) Proposta de aprovação do Protocolo de colaboração entre o município de Viana do Alentejo e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, no âmbito da candidatura ao aviso ALT2030-2024-43. -----**

O Senhor Presidente informou que, no âmbito de um protocolo relacionado com uma candidatura apresentada pelo Município a um aviso do programa Alentejo 2030, na área da proteção civil, está prevista a aquisição de dois veículos. -----

Esclareceu que, por via desta candidatura, o Município irá adquirir um veículo destinado à proteção civil municipal, enquanto a Associação Humanitária dos Bombeiros de Viana do Alentejo irá adquirir um veículo florestal de combate a incêndios (VFCI). -----

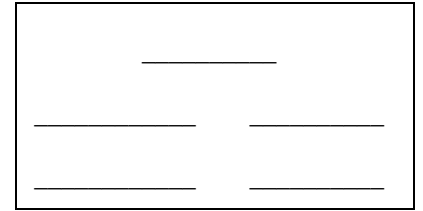
Referiu que a contrapartida nacional do projeto será integralmente assegurada pelo Município, tanto no que respeita ao veículo municipal como ao veículo a atribuir aos bombeiros. -----

Acrescentou que o projeto tem um valor global de 317.000 euros, sendo financiado a 85%, correspondendo a cerca de 254.000 euros destinados ao veículo florestal de combate a incêndios. A contrapartida nacional, correspondente aos restantes 15%, será assegurada pelo Município, num montante aproximado de 36.000 euros, sendo este o objeto do protocolo em apreço. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte questionou o ponto de situação da candidatura no âmbito do programa Alentejo 2030, referindo que, na fase inicial de preparação da operação, a comparticipação do Município de Viana do Alentejo rondaria os 50.000 euros. -----

Solicitou, assim, esclarecimento sobre se teria ocorrido alguma alteração ao projeto, designadamente a eventual desistência de outro município e consequente redistribuição de verbas, ou se, por outro lado, os valores atualmente apresentados correspondem a cerca de 37.000 euros acrescidos de IVA, manifestando necessidade de clarificação quanto ao montante final da contrapartida nacional do Município. -----

O Senhor Presidente esclareceu que o valor global da operação, relativo à aquisição dos dois veículos no âmbito da candidatura ao programa Alentejo 2030, se encontra estimado em 317.841 euros. -----



Referiu que, de acordo com essa estimativa de custos, a contrapartida nacional global — abrangendo tanto o veículo a adquirir pelo Município como o veículo destinado à Associação Humanitária dos Bombeiros de Viana do Alentejo — ascende a 59.911 euros. -----

Acrescentou que se tratam de valores estimados, podendo os montantes finais sofrer variações em função do valor efetivo de aquisição dos veículos, podendo ser ajustados em alta ou em baixa no momento da concretização do procedimento de compra. -----

Esclareceu ainda que, em termos globais e de forma arredondada, a comparticipação assumida pelo Município se situa na ordem dos 60.000 euros, dentro do universo total do investimento previsto na candidatura. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte interveio novamente, referindo que mantinha a perceção de ter visto anteriormente o valor de cerca de 37.000 euros associado à contrapartida nacional do Município, solicitando esclarecimento adicional sobre a eventual divergência entre esse valor e o montante agora referido. -----

O Senhor Presidente esclareceu que os valores referidos dizem respeito a parcelas distintas da contrapartida nacional. -----

Explicou que existe uma contrapartida associada ao veículo a adquirir pela Associação Humanitária dos Bombeiros de Viana do Alentejo, na ordem dos cerca de 35.000 euros, e outra contrapartida relativa ao veículo destinado ao Município, na ordem dos cerca de 36.000 euros. -----

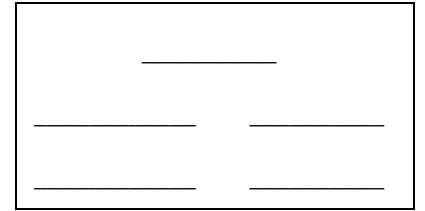
Acrescentou que, somando ambas as parcelas, se obtém o valor global da contrapartida nacional do projeto, anteriormente referido, ficando assim devidamente clarificada a repartição dos encargos entre as duas componentes da candidatura. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte referiu que a explicação prestada esclareceu a sua dúvida, explicando que a sua confusão resultava da perceção inicial de que o valor da contrapartida do Município se situaria na ordem dos 50 mil euros. -----

Acrescentou que, tendo agora sido esclarecido que o valor global ronda os 59 mil euros, compreendeu a repartição apresentada entre as duas componentes do projeto, bem como os valores associados a cada um dos veículos. -----

Referiu ainda que equacionou a possibilidade de ter ocorrido alguma alteração ao projeto, designadamente a eventual saída de outro município e consequente redistribuição de verbas, o que poderia justificar a diferença de valores anteriormente conhecidos, tendo agora ficado esclarecida essa questão. -----

O Senhor Presidente esclareceu que, no que respeita à distribuição de verbas no âmbito da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, não se verificaram alterações na afetação dos montantes entre municípios, mantendo-se os valores inicialmente definidos. -----



Referiu, contudo, que ocorreu uma atualização dos preços dos veículos incluídos na candidatura, o que influenciou os valores globais da operação. -----

Esclareceu ainda que esta candidatura integra um programa mais alargado de apoio à proteção civil, no qual a CIMAC procedeu à identificação das necessidades de cada município e das respetivas corporações de bombeiros, tendo posteriormente efetuado a distribuição dos recursos financeiros de acordo com essas necessidades. -----

Assim, explicou que ao Município de Viana do Alentejo coube a gestão de uma operação global no valor de 317.000 euros, financiada a 85%, mantendo-se essa estrutura no âmbito da candidatura aprovada. -----

O Senhor Vereador Rui Moisés saudou a apresentação do projeto, considerando-o positivo. -----

De seguida, lembrou uma situação anteriormente identificada durante uma visita às instalações, nomeadamente a necessidade urgente de substituição do telhado do quartel dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo. -----

Referiu que essa preocupação lhe havia sido transmitida no decorrer da referida visita, sublinhando a importância de não ser esquecida esta intervenção, dada a sua urgência, deixando o alerta para que a situação continue a ser acompanhada. -----

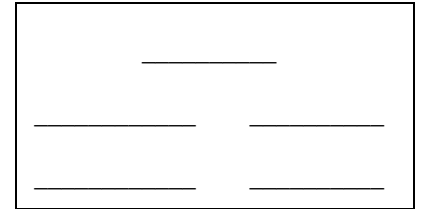
O Senhor Presidente esclareceu que o Município tem conhecimento da necessidade de substituição do telhado do quartel dos Bombeiros e que a situação já foi abordada com a própria Associação Humanitária. Referiu que o Município já presta um apoio significativo àquela associação, nomeadamente através da comparticipação de cerca de 36.000 euros no âmbito do presente projeto, valor suportado integralmente pelo orçamento municipal, considerando tratar-se de um esforço financeiro relevante. -----

Acrescentou que, neste momento, não é possível dar resposta a todas as necessidades em simultâneo, atendendo às limitações orçamentais existentes. -----

Informou ainda que o aviso de financiamento no âmbito da Proteção Civil, enquadrado na CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, poderia, em termos gerais, permitir intervenções em quartéis, incluindo de forças de segurança e de bombeiros, desde que enquadradas no respetivo plano de ação. Contudo, explicou que, por decisão tomada no âmbito do anterior Conselho Intermunicipal da CIMAC, os municípios optaram por direcionar este quadro comunitário especificamente para a aquisição de veículos, não contemplando obras de requalificação de instalações. -----

Nesse sentido, referiu que o Município se encontra vinculado a essa opção estratégica, sendo o financiamento atual exclusivamente destinado à aquisição de viaturas, não sendo possível, neste enquadramento, afetar verbas à reabilitação do quartel. -----

Concluiu, contudo, que o Executivo considera fundamental a resolução da questão do telhado, defendendo que, caso surjam futuros mecanismos de financiamento — seja através do Município, da Associação



Humanitária ou de outros programas comunitários — essa intervenção deverá ser devidamente acautelada e concretizada, reconhecendo a sua importância e urgência. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade o Protocolo de colaboração entre o município de Viana do Alentejo e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, no âmbito da candidatura ao aviso ALT2030-2024-43, ficando assim autorizada a comparticipação do Município no âmbito deste processo, correspondente à contrapartida nacional de 15% do montante do veículo destinado aos Bombeiros. -----

**Ponto cinco) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----**

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso. -----

**Ponto seis) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e idoso; -----**

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade, a renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso. -----

**Ponto sete) Proposta de renovação do Cartão do Social Reformado, Pensionista e Idoso; -----**

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso. -----

**Ponto oito) Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----**

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso. -----

**Ponto nove) Pedido de Intervenção no âmbito da Oficina Domiciliária; -----**

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade o Pedido de Intervenção no âmbito da Oficina Domiciliária.

**Ponto dez) Proposta de aprovação do 2º pedido de prorrogação da Empreitada de Construção da**

**Unidade de Saúde na Freguesia de Alcáçovas; -----**

O Senhor Presidente, relativamente às duas prorrogações desta empreitada informou que a conclusão dos trabalhos se encontrava inicialmente prevista para o final do corrente mês. Contudo, em virtude, designadamente, do período festivo, verificou-se um desfasamento temporal na execução da empreitada, tornando-se necessário prolongar os trabalhos para o início do próximo mês. Nessa sequência, foi apresentado pelo empreiteiro o respetivo pedido de prorrogação do prazo. -----

Submetido a votação a Câmara deliberou aprovar por unanimidade o segundo pedido de prorrogação de prazo da Empreitada de Construção da Unidade de Saúde na Freguesia de Alcáçovas. -----

**Ponto onze) Proposta de aprovação do 2º pedido de prorrogação da Empreitada de Construção da**

**Unidade de Saúde na Freguesia de Aguiar; -----**

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar o segundo pedido de prorrogação de prazo da Empreitada de Construção da Unidade de Saúde na Freguesia de Aguiar. -----

|       |
|-------|
| _____ |
| _____ |
| _____ |

**Ponto doze) Empreitada de Construção da Área de Serviço para Autocaravanismo – Justificação para apreciação e aprovação da revisão de preços; -----**

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade a revisão de preços da Empreitada de Construção da Área de Serviço para Autocaravanismo. -----

**Ponto treze) Proposta de transferência de verba para a Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçova - Cante ao Menino; -----**

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a transferência de verba para a Fábrica da Igreja Paroquial de Alcáçovas - Cante ao Menino, no valor de 400,00€. -----

**Ponto catorze) Proposta de transferência de verba para o Grupo Motard “Os Xananas”- “X-Trophy Viana do Alentejo 2025” -----**

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade a transferência de verba para o Grupo Motard “Os Xananas”- “X-Trophy Viana do Alentejo 2025”, no valor de 500,00€. -----

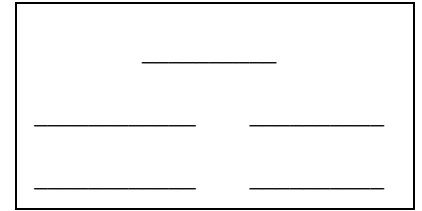
**Ponto quinze) Proposta de aprovação da redução de taxas aplicáveis (em 50 %), na realização de obras de edificação no Loteamento António Dores Paitio - rua da Barca, lote n.º 15, em Viana do Alentejo; ----**

O Senhor Presidente esclareceu que nos termos do Regulamento da Tabela de Taxas do Município, é possível a atribuição de uma redução de 50% das respetivas taxas aos jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, desde que não sejam titulares de outra habitação própria situada no concelho. Acrescentou que esta medida se destina exclusivamente a imóveis afetos a habitação própria e permanente dos referidos jovens. Informou ainda que todos os jovens que reúnam estas condições poderão apresentar o respetivo pedido de benefício da redução das taxas. -----

Submetida a votação, a Câmara deliberou aprovar por unanimidade a proposta de redução de taxas aplicáveis (em 50 %), na realização de obras de edificação no Loteamento António Dores Paitio - rua da Barca, lote n.º 15, em Viana do Alentejo. -----

**Ponto dezasseis) Proposta de interdição de trânsito - 7ª edição da prova de atletismo Viana a Par de Alvito. -----**

O Senhor Vereador Rui Moisés apresentou uma sugestão quanto a esta iniciativa, no sentido de, ao longo do percurso na vila, serem promovidas pequenas atuações por parte dos grupos corais e grupos musicais do concelho, desde que os mesmos manifestem disponibilidade para o efeito. Referiu que estas atuações poderiam ocorrer em diferentes pontos do percurso, proporcionando animação quer ao público presente, quer aos atletas e participantes na caminhada, tendo exemplificado com interpretações de modas alentejanas pelos grupos corais e atuações de grupos musicais, designadamente a A.M.Ar.T. -----



O Senhor Vice-Presidente referiu que a sugestão ficava registada, chamando, contudo, a atenção para algumas condicionantes, particularmente no que respeita ao cante alentejano, salientando que, sem recurso a amplificação sonora, as atuações poderão não ter o impacto desejado. -----

Acrescentou que, tratando-se de uma prova de atletismo, existe naturalmente ruído associado ao evento, nomeadamente aplausos, movimentação de pessoas e circulação automóvel nas vias adjacentes, fatores que poderão dificultar a audição das atuações. -----

Mais referiu que a eventual concretização da sugestão implicaria também a avaliação das disponibilidades financeiras e o necessário enquadramento orçamental, designadamente no que concerne aos meios de amplificação sonora, considerando tratar-se de uma questão a refletir atendendo a estas condicionantes.

O Senhor Vereador Rui Moisés referiu que o cante alentejano é muito anterior à possibilidade de amplificação sonora, recordando que, tradicionalmente, sempre foi interpretado sem recurso a microfones ou equipamentos de som, nomeadamente em tabernas, nas ruas e noutros espaços informais, em regime de canto à capela. -----

Acrescentou compreender as observações apresentadas, reiterando, contudo, que apenas pretendeu deixar uma sugestão para consideração. -----

O Senhor Vice-Presidente referiu que, tradicionalmente, o cante alentejano era interpretado sobretudo à capela, em contextos de trabalho e nas tabernas, considerando que a sua exibição nas ruas não constitui, em sua opinião, a forma que mais valoriza e dignifica esta expressão cultural. -----

Acrescentou ainda que o cante alentejano assenta, em grande medida, na harmonia entre o ponto e o alto, entendendo que, sem recurso a amplificação sonora e no contexto de uma prova desportiva, marcada por ruído ambiente e circulação de pessoas, dificilmente se conseguirão criar as condições adequadas para a sua valorização. -----

Referiu igualmente que a sugestão apresentada poderá ser analisada também noutras vertentes culturais e musicais, admitindo a existência de outras formas de promoção e valorização dos grupos do concelho, mantendo reservas quanto à adequação da sua integração no contexto específico de uma corrida. -----

O Senhor Presidente aproveitou ainda para recordar uma experiência realizada em edições anteriores da Romaria, julgando ter ocorrido em 2022 ou 2023, na qual foram colocados grupos corais em diferentes pontos do percurso. Referiu-se particularmente à atuação de um grupo coral feminino junto ao quartel dos Bombeiros, salientando que, devido ao ruído envolvente e à inexistência de amplificação sonora, o público praticamente não conseguiu ouvir a atuação. -----

Acrescentou que compreendeu, na altura, a intenção subjacente à iniciativa, designadamente a de aproximar o cante alentejano das pessoas, considerando até que esse enquadramento faria mais sentido no contexto da Romaria do que numa prova desportiva como o “Viana a par de Alvito”. Contudo, entendeu

|       |       |
|-------|-------|
| _____ | _____ |
| _____ | _____ |
| _____ | _____ |

que, quando os grupos corais não conseguem ser devidamente ouvidos, tal situação não contribui para a sua valorização e dignificação. -----

Concluiu referindo que a sugestão ficava registada e poderia vir a ser analisada, considerando, no entanto, importante a apresentação de uma proposta mais concreta quanto à forma de operacionalização da iniciativa. -----

Submetido a votação a Câmara deliberou aprovar por unanimidade a proposta de interdição de trânsito por ocasião da 7ª edição da prova de atletismo Viana a Par de Alvito. -----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às 15 horas e quarenta minutos tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, Marta Sofia Ferro Maia, A Técnica Superior, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,